

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
<b>Total</b>	<b>55.905</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	17.480.357	17.714.255
1.01	Ativo Circulante	5.288.030	6.321.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.244	29.098
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.105.864	294.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.105.864	294.665
1.01.03	Contas a Receber	312.351	734.810
1.01.04	Estoques	88.672	85.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.146	177.508
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.072	2.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.618.681	4.997.194
1.01.08.03	Outros	1.618.681	4.997.194
1.01.08.03.01	Ativo financeiro - concessões do serviço público	77.431	77.023
1.01.08.03.02	Cauções e depósitos vinculados	10.982	11.003
1.01.08.03.03	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.254.584	4.736.747
1.01.08.03.04	Outros créditos	275.684	172.421
1.02	Ativo Não Circulante	12.192.327	11.392.659
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.734.754	7.741.351
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.558	4.308
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.558	4.308
1.02.01.03	Contas a Receber	16.287	19.571
1.02.01.03.01	Clientes	16.287	19.571
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.847.419	1.723.105
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.847.419	1.723.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.867.490	5.994.367
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	3.029.600	2.599.705
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	138.606	134.193
1.02.01.09.05	Cauções e depósitos vinculados	645.225	482.794
1.02.01.09.06	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.768.797	2.719.769
1.02.01.09.07	Outros créditos	285.262	57.906
1.02.02	Investimentos	2.919.523	2.250.456
1.02.03	Imobilizado	1.510.436	1.371.394
1.02.04	Intangível	27.614	29.458

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	17.480.357	17.714.255
2.01	Passivo Circulante	1.418.695	1.021.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	233.777	175.784
2.01.01.01	Obrigações Sociais	67.434	68.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	166.343	106.826
2.01.02	Fornecedores	327.723	321.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	327.723	321.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.661	91.126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.828	72.984
2.01.03.01.02	Cofins	19.382	34.485
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.208	7.486
2.01.03.01.04	IRRF	13.110	23.251
2.01.03.01.05	Outros	9.128	7.762
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.688	16.406
2.01.03.02.01	ICMS	17.688	16.406
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.145	1.736
2.01.03.03.01	ISS	2.145	1.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.992	71.017
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.992	71.017
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.992	71.017
2.01.05	Outras Obrigações	731.542	361.994
2.01.05.02	Outros	731.542	361.994
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	34	41
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	0	106.461
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	0	2.523
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	201.953	201.408
2.01.05.02.07	Incentivo ao desligamento - PIDV	505.099	0
2.01.05.02.08	Outros	24.456	51.561
2.02	Passivo Não Circulante	4.658.989	5.021.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	306.365	398.087
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	306.365	398.087
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	306.365	398.087
2.02.02	Outras Obrigações	2.844.644	3.180.149
2.02.02.02	Outros	2.844.644	3.180.149
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	743.607	705.788
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	185.765	151.718
2.02.02.02.06	Provisão para contrato oneroso	1.896.095	2.303.556
2.02.02.02.07	Outros	5.605	5.515
2.02.03	Tributos Diferidos	63.015	54.225
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.015	54.225
2.02.04	Provisões	1.444.965	1.388.685
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.444.965	1.388.685
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.920	10.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	135.092	127.521
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.298.953	1.250.244

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03	Patrimônio Líquido	11.402.673	11.671.459
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.461.733	-2.192.814
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-805.746	-805.879

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	967.213	3.153.139	1.499.913	4.494.496
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-732.204	-2.306.545	-588.074	-1.784.298
3.03	Resultado Bruto	235.009	846.594	911.839	2.710.198
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-264.704	-1.524.159	-335.011	-889.331
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.695	-677.565	576.828	1.820.867
3.06	Resultado Financeiro	106.790	293.122	21.049	49.280
3.06.01	Receitas Financeiras	121.254	330.343	45.666	157.375
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.464	-37.221	-24.617	-108.095
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.095	-384.443	597.877	1.870.147
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-80.932	115.524	-83.333	-283.415
3.08.01	Corrente	950	0	-120.288	-320.825
3.08.02	Diferido	-81.882	115.524	36.955	37.410
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.837	-268.919	514.544	1.586.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.837	-268.919	514.544	1.586.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07000	-4,81000	9,89000	30,68000
3.99.01.02	PN	-0,07000	-4,81000	9,89000	30,68000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07000	-4,81000	9,89000	28,49000
3.99.02.02	PN	-0,07000	-4,81000	9,89000	28,49000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Acumulado do Atual		Igual Trimestre do		Acumulado do Exercício	
		01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013	01/07/2013 à 30/09/2013	Exercício Anterior	01/01/2012 à 30/09/2012	Exercício Anterior	01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.837	-268.919	514.544	1.586.732				
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.335	133	-17.396	-42.330				
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	113	133	21	1.368				
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-22.216	0	-20.551	-51.561				
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.768	0	3.134	7.863				
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.172	-268.786	497.148	1.544.402				

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-338.371	1.090.986
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-239.880	2.015.707
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-384.443	1.870.147
6.01.01.02	Depreciação e amortização	78.506	309.123
6.01.01.03	Variações monetária e cambial (líquidas)	-151.263	-7.874
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-55.942	-50.139
6.01.01.05	Provisão para contingências	79.771	185.498
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.024	123.376
6.01.01.07	Reversão de outras provisões operacionais	-12.176	0
6.01.01.08	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	82.650	22.988
6.01.01.09	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-16.808	-12.150
6.01.01.10	Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	-126	-161
6.01.01.11	Receita financeira - ativo financeiro	-33.979	-516.929
6.01.01.12	Reversão de contrato oneroso	-407.461	0
6.01.01.13	Impairment	-14.217	0
6.01.01.14	Receita financeira - Atualização Projeto Básico/RBNI	-125.047	0
6.01.01.15	Encargos financeiros	20.587	32.424
6.01.01.16	Atualização de dividendos	0	59.404
6.01.01.17	Incentivo ao desligamento - PIDV	505.099	0
6.01.01.18	Atualização de saldo negativo - IRPJ e CSLL	-3.880	0
6.01.01.19	Provisões para perda na realização de investimentos	172.825	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	96.662	-309.834
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	399.719	-223.370
6.01.02.02	Estoques	-3.292	2.032
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	61.402	-13.292
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-33.431	-13.821
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-108.948	-1.801
6.01.02.06	Serviços em curso	-14.357	-10.608
6.01.02.07	AFAC em controlada em conjunto	-216.381	-10.500
6.01.02.08	Fachesf saúde mais	-28.648	0
6.01.02.09	Fornecedores	5.994	-140.908
6.01.02.10	Compensação ambiental	0	-13.640
6.01.02.11	Obrigações estimadas	41.366	56.509
6.01.02.12	Encargos do consumidor a recolher	30.837	11.099
6.01.02.13	Pesquisa e desenvolvimento	19.627	31.564
6.01.02.14	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-28.273	-802
6.01.02.15	Provisão para contingências	-23.491	28.468
6.01.02.16	Outros ativos e passivos operacionais	-5.462	-10.764
6.01.03	Outros	-195.153	-614.887
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-5.308	-6.582
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-11.556	-33.882
6.01.03.03	Pagamento de benefícios pós-emprego	-47.350	-149.576
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-221.474
6.01.03.05	Pagamento de participação nos lucros e resultados	-94.285	-102.449

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01.03.06	Depósitos vinculados a litígios	-36.654	-100.924
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	827.519	-339.519
6.02.01	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	4.707.379	0
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizados	-234.085	-349.336
6.02.03	Aplicações em Ativos Intangíveis	-3.533	-3.576
6.02.04	Ativo financeiro da transmissão	-569.149	294.953
6.02.05	Participações societárias permanentes	-638.357	-484.294
6.02.06	Dividendos recebidos	22.673	22.842
6.02.07	Títulos e valores mobiliários	-2.463.923	164.333
6.02.08	Baixas de Ativo Imobilizado	6.514	15.559
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-102.476	-866.957
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	0	46.994
6.03.02	Financiamentos e empréstimos obtidos	0	4.741
6.03.03	Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-102.476	-297.734
6.03.04	Remuneração paga a acionistas	0	-620.958
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	386.672	-115.490
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.745	268.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	481.417	153.148

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-268.919	133	-268.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-268.919	0	-268.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	133	133
5.05.02.08	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	133	133
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.461.733	-805.746	11.402.673

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.720.760	4.916.199	4.739.575	0	-557.896	16.818.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.720.760	4.916.199	4.739.575	0	-557.896	16.818.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	740.194	0	-1.591.077	0	0	-850.883
5.04.01	Aumentos de Capital	740.194	0	-693.200	0	0	46.994
5.04.08	Aprovação de dividendos adicionais pela AGO	0	0	-897.877	0	0	-897.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.586.732	-42.330	1.544.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.586.732	0	1.586.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42.330	-42.330
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial - Coligadas	0	0	0	0	1.368	1.368
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-43.698	-43.698
5.07	Saldos Finais	8.460.954	4.916.199	3.148.498	1.586.732	-600.226	17.512.157

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	3.639.971	5.114.029
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.656.571	5.245.513
7.01.02	Outras Receitas	9.424	-8.108
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	13.694	8.419
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-4.270	-16.261
7.01.02.03	Perdas - Energia Livre	0	-266
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.024	-123.376
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.510.750	-1.435.877
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.510.750	-1.435.877
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.129.221	3.678.152
7.04	Retenções	-78.506	-309.123
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.506	-309.123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.050.715	3.369.029
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	386.345	207.636
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.942	50.139
7.06.02	Receitas Financeiras	55.797	156.259
7.06.03	Outros	274.606	1.238
7.06.03.01	Dividendos	308	1.184
7.06.03.02	Aluguéis	54	54
7.06.03.03	Receita financeira - Atualização Projeto Básico / RBNI	274.244	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.437.060	3.576.665
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.437.060	3.576.665
7.08.01	Pessoal	1.223.353	534.355
7.08.01.01	Remuneração Direta	534.965	486.320
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.145	24.653
7.08.01.04	Outros	662.243	23.382
7.08.01.04.01	Incentivo a aposentadoria e demissão voluntária - PIDV	643.182	0
7.08.01.04.03	Honorários da diretoria	2.092	1.750
7.08.01.04.04	Provisões para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	16.969	21.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	434.442	1.332.250
7.08.02.01	Federais	351.451	1.248.948
7.08.02.02	Estaduais	79.978	81.368
7.08.02.03	Municipais	3.013	1.934
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.184	123.328
7.08.03.01	Juros	37.221	108.095
7.08.03.02	Aluguéis	10.963	15.233
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-268.919	1.586.732
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-268.919	1.586.732

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### SETEMBRO/2013 x SETEMBRO/2012

A Companhia registrou de janeiro a setembro de 2013 um **prejuízo líquido** de R\$ 268,9 milhões, contra um **lucro líquido** de R\$ 1.586,7 milhões apresentado no mesmo período de 2012, principalmente devido ao reconhecimento dos efeitos do Plano de Incentivo ao Desligamento - PIDV.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir:

#### RECEITA OPERACIONAL

##### NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período acumulado de janeiro a setembro de 2013, uma receita de **geração** 33,4% inferior ao apurado no mesmo período de 2012, passando de R\$ 3.871,1 milhões para R\$ 2.576,9 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou uma redução de 1,1%, passando de R\$ 628,0 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 621,3 milhões no mesmo período 2013, resultante dos vencimentos de contratos existentes em relação a entrada de novos contratos;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou redução de 53,5%, passando de R\$ 2.669,3 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 1.240,6 milhões no mesmo período de 2013, em função dos novos valores estabelecidos pela Lei nº 12.783/2013;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 16,2%, passando de R\$ 571,9 milhões no período acumulado de janeiro a setembro 2012, para R\$ 664,8 milhões, no mesmo período de 2013, em decorrência da ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina de Camaçari;
- A **receita de construção** apresentou o montante de R\$ 46,3 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2013, sem comparativo no mesmo período de 2012, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas, caracterizam-se como ativo financeiro.

## Comentário do Desempenho

### NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2013, uma receita de **transmissão** 20,9% inferior ao apurado no mesmo período de 2012, passando de R\$ 1.382,9 milhões para R\$ 1.093,4 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 4,5% passando de R\$ 459,3 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 480,1 milhões no mesmo período de 2013, em função da entrada em operação de novos empreendimentos;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 42,3% passando de R\$ 400,2 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 569,5 milhões no mesmo período de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou redução de 93,4%, passando de R\$ 516,9 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 34,0 milhões, no mesmo período de 2013, decorrente do reflexo da indenização estabelecida para renovação do contrato de transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

### CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

#### NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 5,5%, passando de R\$ 65,3 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 68,9 milhões no mesmo período de 2013, principalmente devido aos benefícios pós-emprego;
- Os gastos com **material** mantiveram-se no mesmo patamar entre os períodos comparados;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram aumento de 34.252,4%, passando de R\$ 2,1 milhões, no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 721,4 milhões, no mesmo período de 2013, em função da operação da usina de Camaçari;

## Comentário do Desempenho

- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 22,9%, passando de R\$ 11,8 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 14,5 milhões no mesmo período de 2013;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 91,4% passando de R\$ 192,0 milhões, no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 16,5 milhões, no mesmo período de 2013, devido às novas regras para esse encargo setorial, estabelecida pela Lei nº 12.783/2013;
- A rubrica **reversão contrato oneroso**, apresentou o montante de R\$ 323,3 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2013 sem comparativo no mesmo período de 2012, proveniente da reversão de parte da provisão neste período, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 46,3 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2013, sem comparativo no mesmo período de 2012 em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas, caracterizam-se como ativo financeiro.

### NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **pessoal** apresentaram aumento de 3,4%, passando de R\$ 173,0 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 178,8 no mesmo período de 2013, principalmente devido aos benefícios pós-emprego;
- Os gastos com **material** não apresentaram variação significativa, passando de R\$ 4,6 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 4,5 milhões no mesmo período de 2013;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 9,6%, passando de R\$ 39,7 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 35,9 milhões no mesmo período de 2013;
- A rubrica **reversão contrato oneroso**, registrou o montante de R\$ 84,1 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2013, sem comparativo no mesmo período de 2012, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

## Comentário do Desempenho

- Os **custos de construção** apresentaram aumento de 42,3%, passando de R\$ 400,2 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012 para R\$ 569,5 milhões no mesmo período de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão.

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

### RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

#### NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 25,2%, correspondente a R\$ 91,6 milhões, passando de R\$ 363,9 milhões, no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 455,5 milhões, no mesmo período de 2013, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+195,7% (R\$ 185,3 milhões)], decorrente do registro do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV; a **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** [-82,0% (R\$ 91,1 milhões)]; e as **Perdas - Consumidores/Concessionárias** [-73,6% (R\$ 12,0 milhões)]; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

#### NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 95,4%, correspondente a R\$ 549,1 milhões, passando de R\$ 575,5 milhões, no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 1.124,6 milhões, no mesmo período de 2013, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+171,3% (R\$ 504,6 milhões)], decorrente do registro do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV; as **provisões para contingências** [-57,8% (R\$ 79,0 milhões)], principalmente devido a um número menor de novos processos judiciais no período atual em relação ao período anterior, e em **provisões para perdas na realização de investimentos em transmissão** (R\$ 126,5 milhões).

### RESULTADO FINANCEIRO

#### NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 97,8%, passando de R\$ 115,9 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 229,2 milhões, no mesmo período de 2013, devido principalmente a atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2013.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 85,6%, passando de R\$ 76,3 milhões, no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 11,0 milhões, no mesmo período de 2013, devido à redução dos encargos da dívida.

## Comentário do Desempenho

### **NA TRANSMISSÃO:**

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 143,6%, passando de R\$ 41,5 milhões no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 101,1 milhões, mesmo período de 2013, devido principalmente a atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2013.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 17,6%, passando de R\$ 31,8 milhões, no período acumulado de janeiro a setembro de 2012, para R\$ 26,2 milhões, no mesmo período de 2013, devido à redução dos encargos da dívida.

\* \* \*

## Notas Explicativas

*(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)*

### 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 111 subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.247,0 km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.244,1 MW e 201,0 MW, e de empreendimentos de transmissão compostos por 1.800,0 km de linhas de transmissão, em serviço, e 3.515,0 km de linhas de transmissão, em construção.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente.

Conforme a nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, o recebimento da indenização dos ativos de geração não amortizado, pelos valores definidos nas Portarias nº 580 e nº 602 e dos ativos de transmissão adquiridos após 31 de maio de 2000 não amortizados, pelos valores definidos na Portaria nº 580 estão sendo reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Artigo 3º da Portaria nº 580 supracitada) até a data do seu efetivo pagamento. Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, supracitada, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

No Artigo 2º do Decreto nº 7.850, até 31 de dezembro de 2013, as concessionárias de geração deverão submeter à Aneel, na forma definida por esta instituição, as informações complementares (posteriores ao Projeto Básico), necessários para o cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis efetuados até 31 de dezembro de 2012, ainda não amortizados ou depreciados. Posteriormente, os valores apurados serão objeto, a critério do Poder Concedente, de indenização ou reconhecimento na base tarifária, nesse caso incorporados quando dos processos tarifários. Em 30/09/2013, estes valores totalizavam R\$ 487.822, sujeitos à homologação da Aneel.

As concessionárias de transmissão deverão encaminhar à Aneel as informações relativas aos ativos adquiridos anteriormente a 31 de maio de 2000, ainda não depreciados ou amortizados, necessárias para o cálculo da indenização complementar, em prazo a ser definido pelo poder concedente, conforme § 8º do artigo 15 da Lei nº 12.783/2013, que quando homologada será paga em 30 anos, atualizada na forma de regulamento. Em 30/09/2013, estes valores totalizavam R\$ 1.187.029.

## Notas Explicativas

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

## 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações trimestrais intermediárias individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias.

A preparação de informações trimestrais intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 30. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 30 de outubro de 2013.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela mudança de prática contábil apresentada na nota 3.1. Portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

### 3.1 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em conformidade com o CPC 19(R2), a Companhia, não mais apresenta informações trimestrais consolidadas, para refletir seu investimento em empresas de controle compartilhado, sendo estes refletidos, a partir do exercício de 2013, tão somente, por meio do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o parágrafo 22 do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, quando uma mudança na política contábil é aplicada retrospectivamente, a Companhia deverá ajustar o saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido afetado para o período anterior mais antigo apresentado e os demais montantes comparativos divulgados para cada período anterior apresentado, como se a nova política contábil tivesse sempre sido aplicada.

Os efeitos desta mudança na política contábil sobre os períodos comparativos no balanço patrimonial e na demonstração de resultado, conforme CPC 26(R1), estão abaixo apresentados:

**Notas Explicativas**

Balço Patrimonial	31 de dezembro de 2012			01 de janeiro de 2012		
	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	427.647	(332.902)	94.745	564.024	(295.386)	268.638
Títulos e valores mobiliários	319.923	(90.905)	229.018	917.439	-	917.439
Clientes	741.615	(6.805)	734.810	752.450	(7.173)	745.277
Valores a receber - Lei nº 12.783/13	4.736.747	-	4.736.747	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	200.041	(22.533)	177.508	21.964	(9.066)	12.898
Cauções e depósitos vinculados	13.653	(2.650)	11.003	36.297	(25.294)	11.003
Almoxarifado	85.380	-	85.380	85.098	-	85.098
Ativo financeiro – concessões de serviço público	199.991	(122.968)	77.023	332.222	(73.767)	258.455
Outros	211.016	(35.654)	175.362	204.381	(14.647)	189.734
	<b>6.936.013</b>	<b>(614.417)</b>	<b>6.321.596</b>	<b>2.913.875</b>	<b>(425.333)</b>	<b>2.488.542</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo</b>						
Clientes	19.571	-	19.571	-	-	-
Valores a receber - Lei nº 12.783/13	2.719.769	-	2.719.769	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	4.463	(155)	4.308	5.173	-	5.173
Tributos e contribuições sociais	1.992.800	(135.502)	1.857.298	660.150	(93.847)	566.303
Cauções e depósitos vinculados	490.065	(7.271)	482.794	302.423	(6.638)	295.785
Ativo financeiro – concessões de serviço público	4.091.985	(1.492.280)	2.599.705	6.768.014	(954.488)	5.813.526
Outros	54.812	3.094	57.906	53.888	(13.191)	40.697
	<b>9.373.465</b>	<b>(1.632.114)</b>	<b>7.741.351</b>	<b>7.789.648</b>	<b>(1.068.164)</b>	<b>6.721.484</b>
<b>Investimentos</b>	90.764	2.159.692	2.250.456	79.516	1.329.182	1.408.698
<b>Imobilizado</b>	5.086.435	(3.715.041)	1.371.394	13.263.521	(2.089.654)	11.173.867
<b>Intangível</b>	77.258	(47.800)	29.458	72.124	(42.558)	29.566
	<b>14.627.922</b>	<b>(3.235.263)</b>	<b>11.392.659</b>	<b>21.204.809</b>	<b>(1.871.194)</b>	<b>19.333.615</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.563.935</b>	<b>(3.849.680)</b>	<b>17.714.255</b>	<b>24.118.684</b>	<b>(2.296.527)</b>	<b>21.822.157</b>

**Notas Explicativas**

	31 de dezembro de 2012			01 de janeiro de 2012		
	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
<b>Balço Patrimonial</b>						
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	557.832	(236.103)	321.729	562.558	(191.770)	370.788
Tributos e contribuições sociais	185.296	(69.401)	115.895	231.765	(10.769)	220.996
Financiamentos e empréstimos	976.650	(905.633)	71.017	778.842	(449.143)	329.699
Debêntures	-	-	-	105.492	(105.492)	-
Remuneração aos acionistas	41	-	41	299.328	-	299.328
Obrigações estimadas	136.942	(2.155)	134.787	127.019	(576)	126.443
Benefícios pós-emprego	2.523	-	2.523	109.063	-	109.063
Outras provisões operacionais	106.461	-	106.461	102.451	-	102.451
Encargos setoriais	203.584	(2.176)	201.408	164.385	(1.831)	162.554
Outros	79.156	(11.367)	67.789	83.292	(5.975)	77.317
	<b>2.248.485</b>	<b>(1.226.835)</b>	<b>1.021.650</b>	<b>2.564.195</b>	<b>(765.556)</b>	<b>1.798.639</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Tributos e contribuições sociais	134.070	(66.273)	67.797	110.016	(28.903)	81.113
Financiamentos e empréstimos	2.887.198	(2.489.111)	398.087	1.915.691	(1.453.542)	462.149
Benefícios pós-emprego	705.788	-	705.788	272.497	-	272.497
Encargos setoriais	151.718	-	151.718	167.190	-	167.190
Provisões para contingências	1.389.660	(975)	1.388.685	924.508	(959)	923.549
Provisão contrato oneroso	2.303.556	-	2.303.556	-	-	-
Concessões a pagar - Uso do Bem Público	45.509	(45.509)	-	41.641	(41.641)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.293.000	-	1.293.000
Debêntures	12.364	(12.364)	-	-	-	-
Outros	14.128	(8.613)	5.515	11.308	(5.926)	5.382
	<b>7.643.991</b>	<b>(2.622.845)</b>	<b>5.021.146</b>	<b>4.735.851</b>	<b>(1.530.971)</b>	<b>3.204.880</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	9.753.953	-	9.753.953	7.720.760	-	7.720.760
Reservas de capital	4.916.199	-	4.916.199	4.916.199	-	4.916.199
Reservas de lucros	-	-	-	3.841.698	-	3.841.698
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	897.877	-	897.877
Outros resultados abrangentes	(805.879)	-	(805.879)	(557.896)	-	(557.896)
Prejuízo acumulado	(2.192.814)	-	(2.192.814)	-	-	-
	<b>11.671.459</b>	<b>-</b>	<b>11.671.459</b>	<b>16.818.638</b>	<b>-</b>	<b>16.818.638</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
	<b>11.671.459</b>	<b>-</b>	<b>11.671.459</b>	<b>16.818.638</b>	<b>-</b>	<b>16.818.638</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.563.935</b>	<b>(3.849.680)</b>	<b>17.714.255</b>	<b>24.118.684</b>	<b>(2.296.527)</b>	<b>21.822.157</b>

**Notas Explicativas**

Demonstração do Resultado do Exercício	período de nove meses findos em 30/09/2012		
	Saldo original com consolidação	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.981.245	(486.749)	4.494.496
CUSTO OPERACIONAL			
LUCRO BRUTO	2.801.364	(91.166)	2.710.198
DESPESAS OPERACIONAIS	(955.523)	16.053	(939.470)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	1.845.841	(75.113)	1.770.728
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	10.238	39.901	50.139
RESULTADO FINANCEIRO	25.217	24.063	49.280
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	1.881.296	(11.149)	1.870.147
Efeitos da Lei nº 12.783/2013	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL APÓS A LEI Nº 12.783/2013	1.881.296	(11.149)	1.870.147
Imposto de renda e contribuição social	(294.564)	11.149	(283.415)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	1.586.732	-	1.586.732
Lucro básico por ação (em reais)	30,68	0,00	30,68

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e depósitos bancários	69.244	29.098
Aplicações financeiras	412.173	65.647
<b>Total</b>	<b>481.417</b>	<b>94.745</b>

**5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	30/09/2013	31/12/2012
Participações minoritárias	26	31
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	1.646.243	112.546
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	767.306	50.873
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	275.491	61.675
Notas do Tesouro Nacional – NTN	190	-
Títulos da dívida agrária – TDA	4.435	3.893
<b>Total Circulante</b>	<b>2.693.691</b>	<b>229.018</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	354	530
Títulos da dívida agrária – TDA	3.204	3.778
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.558</b>	<b>4.308</b>
<b>Total</b>	<b>2.697.249</b>	<b>233.326</b>

A variação significativa apresentada nas aplicações financeiras da Companhia, decorre principalmente do recebimento de parte da indenização pelas instalações objeto dos contratos de concessões prorrogados nas condições estabelecidas pela Lei nº 12.783/2013.

## Notas Explicativas

### 6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

A vencer	Vencidos			Total		
	Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2013	31/12/2012	
<b>Circulante</b>						
Suprimento de energia	140.572	3.072	67.666	70.738	211.310	513.705
Fornecimento de energia	74.529	4.485	86.378	90.863	165.392	159.702
Disp. do Sistema de Transmissão	65.413	1.418	28.324	29.742	95.155	169.755
Conexão ao sistema de transmissão	5.265	818	17.736	18.554	23.819	24.282
Comercialização na CCEE	684	-	-	-	684	26.948
Parcelamento	6.299	1.036	19.303	20.339	26.638	27.221
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(883)	-	-	-	(883)	(3.063)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(209.764)	(209.764)	(209.764)	(183.740)
<b>Total Circulante</b>	<b>291.879</b>	<b>10.829</b>	<b>9.643</b>	<b>20.472</b>	<b>312.351</b>	<b>734.810</b>
<b>Não Circulante</b>						
Parcelamento	17.636	-	-	-	17.636	19.571
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(1.349)	-	-	-	(1.349)	-
<b>Total Não Circulante</b>	<b>16.287</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.287</b>	<b>19.571</b>
<b>Total</b>	<b>308.166</b>	<b>10.829</b>	<b>9.643</b>	<b>20.472</b>	<b>328.638</b>	<b>754.381</b>

#### 6.1 - PARCELAMENTO

	30/09/2013	31/12/2012
Ligas do Brasil S.A.	20.339	17.520
Celpe S.A.	21.938	25.810
Santana Têxtil	1.997	3.462
	<b>44.274</b>	<b>46.792</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.339)	(17.520)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.232)	(3.063)
<b>Total</b>	<b>21.703</b>	<b>26.209</b>

#### 6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>(183.740)</b>
Constituição	(26.024)
<b>Saldos em 30/09/2013</b>	<b>(209.764)</b>

**Notas Explicativas****7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo Anterior	7.456.516	-
Indenização	-	7.253.286
Valores Recebidos	(4.707.379)	-
Atualização	274.244	203.230
	<u>3.023.381</u>	<u>7.456.516</u>
<b>Circulante</b>	1.254.584	4.736.747
<b>Não-Circulante</b>	1.768.797	2.719.769
	<u>3.023.381</u>	<u>7.456.516</u>

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

**8– TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS****8.1 – Composição**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Tributos a recuperar	88.146	177.508
	<u>88.146</u>	<u>177.508</u>
<b>Não Circulante</b>		
Tributos a recuperar	138.606	134.193
Tributos diferidos	1.847.419	1.723.105
	<u>1.986.025</u>	<u>1.857.298</u>
	<u>2.074.171</u>	<u>2.034.806</u>

**8.2 - Tributos a recuperar**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
IRPJ/CSLL	65.727	167.672
IR Fonte	5.710	82
Finsocial	2.039	1.961
PIS/Pasep	2.346	1.191
Cofins	10.805	5.486
Outros	1.519	1.116
	<u>88.146</u>	<u>177.508</u>
<b>Não Circulante</b>		
Finsocial	6.269	6.030
Cofins	132.337	128.163
	<u>138.606</u>	<u>134.193</u>
	<u>226.752</u>	<u>311.701</u>

## Notas Explicativas

### 8.3 - Ativos fiscais diferidos

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Diferenças temporárias</b>		
. Provisões para contingências	1.353.071	1.283.546
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	225.173	198.533
. Provisão para perdas – estudos e projetos	161.778	10.882
. Plano de incentivo ao desligamento voluntário - PIDV	505.099	-
. Provisão Seguro de Vida – Avaliação Atuarial	81.922	81.922
. Adoção das novas práticas - BRGAAP	3.633.671	3.985.503
. Outras provisões	13.354	123.948
	<b><u>5.974.068</u></b>	<b><u>5.684.334</u></b>
<b>Créditos Fiscais</b>		
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	1.309.753	1.211.515
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	537.666	511.590
<b>Não Circulante</b>	<b><u>1.847.419</u></b>	<b><u>1.723.105</u></b>

A realização desses ativos foi estimada conforme tabela abaixo:

2013	46.412
2014 a 2018	182.448
Após 2018	<u>1.618.559</u>
	<b><u>1.847.419</u></b>

### 9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Matéria-prima para a produção de energia elétrica</b>	<b>10.805</b>	<b>6.391</b>
<b>Material</b>		
Almoxarifado	57.561	56.598
Destinado a alienação	17.447	18.174
Outros	2.440	3.821
	<b><u>77.448</u></b>	<b><u>78.593</u></b>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>419</b>	<b>396</b>
	<b><u>88.672</u></b>	<b><u>85.380</u></b>

### 10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

#### 10.1 - Composição

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Cauções e outros depósitos vinculados	10.982	11.003
	<b><u>10.982</u></b>	<b><u>11.003</u></b>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos vinculados a litígios	506.107	452.645
Cauções e outros depósitos vinculados	139.118	30.149
	<b><u>645.225</u></b>	<b><u>482.794</u></b>
	<b><u>656.207</u></b>	<b><u>493.797</u></b>

**Notas Explicativas****10.2 - Depósitos vinculados a litígios**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Trabalhistas	142.629	131.530
Cíveis	282.285	243.185
Fiscais	81.193	77.930
	<u><b>506.107</b></u>	<u><b>452.645</b></u>

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/09/2013, R\$ 359.560 (R\$ 326.897, em 31/12/2012) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas e cíveis, com risco de perda provável, demonstrados na nota 20.

**10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	10.980	11.000
Outros	2	3
	<u><b>10.982</b></u>	<u><b>11.003</b></u>
<b>Não Circulante</b>		
Caução contratual BB	107.290	-
Carta de crédito BNB	30.746	29.067
Garantia contratual BNB	1.082	1.082
	<u><b>139.118</b></u>	<u><b>30.149</b></u>
	<u><b>150.100</b></u>	<u><b>41.152</b></u>

**11 - ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO**

	Saldo em 31/12/2012	Movimentação				Saldo em 30/09/2013
		Ingressos	Atualização	Provisão	Amortização	
<b>Transmissão</b>						
Ativo financeiro indenizável	1.343.489	34.542	-	-	-	1.378.031
Ativo financeiro – RAP	1.333.239	534.969	33.979	(126.511)	(46.676)	1.729.000
<b>Geração</b>						
Ativo financeiro indenizável	-	46.314	-	(46.314)	-	-
<b>Total</b>	<u><b>2.676.728</b></u>	<u><b>615.825</b></u>	<u><b>33.979</b></u>	<u><b>(172.825)</b></u>	<u><b>(46.676)</b></u>	<u><b>3.107.031</b></u>

**Notas Explicativas****12 - OUTROS ATIVOS**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Adiantamentos a empregados	37.973	4.542
Financiamentos a terceiros	3.426	3.427
Alienações em curso	15.789	14.614
Desativações em curso	13.762	15.641
Gastos reembolsáveis	10.010	6.893
Alienações de bens e direitos	1.492	1.461
Adiantamentos a fornecedores	16.772	12.889
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279
Dividendos a receber	9.305	6.821
Serviços prestados a terceiros	9.352	8.700
Serviços em curso	114.687	100.330
Fachesf Saúde Mais	28.648	-
Ressarcimento CFURH	12.401	-
Outras provisões operacionais	(15.410)	(14.793)
Outros	12.198	6.617
	<b>275.684</b>	<b>172.421</b>
<b>Não Circulante</b>		
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.149	4.058
Bens destinados a alienação	11.852	7.129
Adiantamentos a controladas em conjunto	250.906	34.525
Outros	16.899	10.738
	<b>285.262</b>	<b>57.906</b>
<b>Total</b>	<b>560.946</b>	<b>230.327</b>

**Notas Explicativas****13 - INVESTIMENTOS****Composição:**

	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Participações societárias permanentes</b>		
Controladas em conjunto	2.821.786	2.159.692
Coligadas	93.889	86.707
Outros	539	545
<b>Total participações societárias</b>	<b>2.916.214</b>	<b>2.246.944</b>
<b>Outros investimentos</b>		
Bens e direitos para uso futuro	2.217	2.419
Outros	1.092	1.093
<b>Total outros investimentos</b>	<b>3.309</b>	<b>3.512</b>
<b>Total</b>	<b>2.919.523</b>	<b>2.250.456</b>

**13.1 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

31/12/2012	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	30/09/2013
------------	-----------------------	------------	----------------------------------	--	------------

**Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial****Controladas em conjunto**

· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	188.861	-	(12.942)	-	30.494	206.413
· Integração Transmissora de Energia S.A.	35.646	-	(116)	-	3.258	38.788
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	274.366	62.475	-	-	29.841	366.682
· ESBR Participações S.A.	939.825	378.000	-	134	(7.128)	1.310.831
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	187.758	8.398	-	-	(6.388)	189.768
· Manaus Construtora Ltda.	15.410	-	(12.284)	-	266	3.392
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	45.183	-	-	-	3.007	48.190
· Norte Energia S.A.	409.824	145.500	-	-	(4.435)	550.889
· Pedra Branca S.A.	13.504	1.327	-	-	(674)	14.157
· São Pedro do Lago S.A.	14.098	1.078	-	-	(393)	14.783
· Sete Gameleiras S.A.	19.810	1.176	-	-	(886)	20.100
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	53	-	-	-	779	832
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	14.956	36.749	-	-	1.373	53.078
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	106	1.002	-	-	(81)	1.027
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	111	1.002	-	-	(29)	1.084
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	114	1.002	-	-	(32)	1.084
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	67	648	-	-	(27)	688

**Coligada**

· Energética Águas da Pedra S.A.	86.707	-	185	-	6.997	93.889
----------------------------------	--------	---	-----	---	-------	--------

<b>Total</b>	<b>2.246.399</b>	<b>638.357</b>	<b>(25.157)</b>	<b>134</b>	<b>55.942</b>	<b>2.915.675</b>
--------------	------------------	----------------	-----------------	------------	---------------	------------------

## Notas Explicativas

**13.2 – RESUMO DAS INFORMAÇÕES DAS EMPRESAS CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS**

	Participação	Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro (prejuízo) acumulado do período
<b>Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</b>								
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>								
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,0%	667.741	60.824	206.276	101.037	421.252	98.911	62.231
· Integração Transmissora de Energia S.A.	12,0%	629.899	15.435	220.007	102.098	323.229	58.726	27.152
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,5%	4.057.158	88.057	2.027.304	621.247	1.496.664	1.066.519	121.801
· ESBR Participações S.A.	20,0%	15.916.391	1.735.071	10.064.868	1.032.439	6.554.155	6.486	(35.636)
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,5%	1.975.639	235.079	875.100	362.447	973.171	213.400	(32.760)
· Manaus Construtora Ltda.	19,5%	-	73.152	-	55.758	17.394	7.159	1.363
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,0%	347.898	73.397	155.443	167.507	98.345	100.845	6.136
· Norte Energia S.A.	15,0%	10.756.512	2.385.790	8.594.154	875.552	3.672.596	-	(29.566)
· Pedra Branca S.A.	49,0%	105.657	5.188	77.072	4.882	28.891	10.778	(1.375)
· São Pedro do Lago S.A.	49,0%	108.989	5.472	79.481	4.812	30.168	11.444	(803)
· Sete Gameleiras S.A.	49,0%	115.797	7.514	77.308	4.981	41.022	10.769	(1.806)
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,0%	105.556	51.377	-	155.234	1.699	95.573	1.590
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,0%	241.721	62.391	-	195.788	108.324	211.404	2.804
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	49,0%	166	3.101	-	1.169	2.098	-	(162)
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	49,0%	91	3.162	-	1.041	2.212	-	(59)
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	49,0%	155	3.098	-	1.041	2.212	-	(65)
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	49,0%	86	2.006	-	688	1.404	-	(55)
<b><u>Coligada</u></b>								
· Energética Águas da Pedra S.A.	24,5%	766.288	112.589	450.981	44.676	383.220	134.302	28.561
<b>Total</b>		<b>35.795.744</b>	<b>4.922.703</b>	<b>22.827.994</b>	<b>3.732.397</b>	<b>14.158.056</b>	<b>2.026.316</b>	<b>149.351</b>

**Notas Explicativas****13.2.1 – Balanço Patrimonial**

INVESTIDAS	ATIVO				PASSIVO			
	Não Circulante				Circulante	Não Circulante	Patrimônio	
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total			Líquido	Total
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	196.697	531.159	709	728.565	37.508	269.805	421.252	728.565
Integração Transmissora de Energia S.A.	92.832	552.502	-	645.334	37.449	284.656	323.229	645.334
Energética Águas da Pedra S.A.	90.165	22.424	766.288	878.877	69.877	425.780	383.220	878.877
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	262.687	3.882.058	470	4.145.215	191.899	2.456.652	1.496.664	4.145.215
ESBR Participações S.A.	1.104.569	630.502	15.916.391	17.651.462	964.532	10.132.775	6.554.155	17.651.462
Manaus Transmissora de Energia S.A.	162.318	2.048.400	-	2.210.718	328.465	909.082	973.171	2.210.718
Manaus Construtora Ltda.	72.335	817	-	73.152	55.758	-	17.394	73.152
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	68.452	352.711	132	421.295	65.577	257.373	98.345	421.295
Norte Energia S.A.	2.263.846	121.944	10.756.512	13.142.302	715.519	8.754.187	3.672.596	13.142.302
Pedra Branca S.A.	5.153	35	105.657	110.845	8.357	73.597	28.891	110.845
São Pedro do Lago S.A.	5.472	-	108.989	114.461	8.417	75.876	30.168	114.461
Sete Gameleiras S.A.	7.512	2	115.797	123.311	8.499	73.790	41.022	123.311
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	51.377	105.434	122	156.933	1.982	153.252	1.699	156.933
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	58.195	245.687	230	304.112	194.080	1.708	108.324	304.112
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	3.074	27	166	3.267	12	1.157	2.098	3.267
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	3.134	28	91	3.253	6	1.035	2.212	3.253
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	3.071	27	155	3.253	6	1.035	2.212	3.253
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	1.987	19	86	2.092	6	682	1.404	2.092
<b>Total</b>	<b>4.452.876</b>	<b>8.493.776</b>	<b>27.771.795</b>	<b>40.718.447</b>	<b>2.687.949</b>	<b>23.872.442</b>	<b>14.158.056</b>	<b>40.718.447</b>

## Notas Explicativas

## 13.2.2 – Demonstração do resultado

INVESTIDAS	Receita Oper.		Resultado do	Resultado	Outros	Resultado	I. Renda e C.	Incentivos	Resultado
	Líquida	Despesa Oper.	Serviço	Financeiro	Resultados	Operacional	Social	Fiscais	do Exercício
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	98.911	(9.934)	88.977	(13.388)	-	75.589	(22.941)	9.583	62.231
Integração Transmissora de Energia S.A	58.726	(11.288)	47.438	(14.026)	-	33.412	(11.214)	4.954	27.152
Energética Águas da Pedra S.A.	134.302	(67.653)	66.649	(22.654)	-	43.995	(15.434)	-	28.561
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	1.066.519	(882.009)	184.510	-	-	184.510	(62.709)	-	121.801
ESBR Participações S.A.	6.486	(63.432)	(56.946)	1.111	-	(55.835)	20.200	-	(35.635)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	213.400	(204.291)	9.109	(57.941)	-	(48.832)	16.072	-	(32.760)
Manaus Construtora Ltda.	7.159	(5.787)	1.372	688	-	2.060	(698)	-	1.362
TDG -Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	100.845	(85.962)	14.883	(6.187)	-	8.696	(2.560)	-	6.136
Norte Energia S.A.	-	(43.202)	(43.202)	(996)	-	(44.198)	14.632	-	(29.566)
Pedra Branca S.A.	10.778	(9.006)	1.772	(2.899)	-	(1.127)	(248)	-	(1.375)
São Pedro do Lago S.A.	11.444	(8.992)	2.452	(2.991)	-	(539)	(264)	-	(803)
Sete Gameleiras S.A.	10.769	(9.465)	1.304	(2.863)	-	(1.559)	(247)	-	(1.806)
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	95.573	(93.040)	2.533	1.052	-	3.585	(1.995)	-	1.590
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	211.404	(202.383)	9.021	(4.773)	-	4.248	(1.444)	-	2.804
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	-	(163)	(163)	-	-	(163)	-	-	(163)
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	-	(59)	(59)	-	-	(59)	-	-	(59)
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	-	(65)	(65)	-	-	(65)	-	-	(65)
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	-	(54)	(54)	-	-	(54)	-	-	(54)
<b>Total</b>	<b>2.026.316</b>	<b>(1.696.785)</b>	<b>329.531</b>	<b>(125.867)</b>	<b>-</b>	<b>203.664</b>	<b>(68.850)</b>	<b>14.537</b>	<b>149.351</b>

## 13.3 – Resumo dos principais compromissos assumidos pelas SPEs referentes a compras para o ativo imobilizado

Empresas	2014	2015/2016	2017/2018	A partir de 2019
Norte Energia	735.876	675.336	120.361	6.450
ESBR	328.367	181.938	-	-
IE Garanhuns	42.064	-	-	-
Extremoz	66.471	1.442	-	-
TDG	20.562	-	-	-

## Notas Explicativas

### 14- IMOBILIZADO

	31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências		30/09/2013
					Para serviço	Entre atividades*	
<b>Geração</b>							
Em serviço	1.797.252	-	26	-	168	(34)	1.797.412
Depreciação	(1.083.754)	-	-	(29.153)	-	(398)	(1.113.305)
Em curso	397.378	143.808	(253)	-	(168)	(29.418)	511.347
Impairment	(400.135)	(2.450)	182	16.509	-	8	(385.886)
<b>Total Geração</b>	<b>710.741</b>	<b>141.358</b>	<b>(45)</b>	<b>(12.644)</b>	<b>-</b>	<b>(29.842)</b>	<b>809.568</b>
<b>Administração</b>							
Em serviço	1.243.950	-	(28.686)	-	8.041	27	1.223.332
Depreciação	(710.995)	-	22.403	(46.818)	-	(5)	(735.415)
Em curso	222.981	91.167	(4)	-	(8.041)	(1.130)	304.973
<b>Total Administração</b>	<b>755.936</b>	<b>91.167</b>	<b>(6.287)</b>	<b>(46.818)</b>	<b>-</b>	<b>(1.108)</b>	<b>792.890</b>
<b>Obrigações especiais</b>							
Reintegração acumulada	10.917	-	-	1.245	-	-	12.162
Participações da União Federal	(69.456)	-	-	-	-	-	(69.456)
Doações e subvenções para investimento	(36.139)	-	-	-	-	-	(36.139)
Outros	(605)	-	-	2.016	-	-	1.411
<b>Total Obrigações especiais</b>	<b>(95.283)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.261</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(92.022)</b>
<b>Total</b>	<b>1.371.394</b>	<b>232.525</b>	<b>(6.332)</b>	<b>(56.201)</b>	<b>-</b>	<b>(30.950)</b>	<b>1.510.436</b>

\* Investimento em instalações do sistema de conexão, inicialmente registrados na atividade de geração

#### 14.1 - Taxas anuais de depreciação

<u>Geração</u>	<u>Taxas anuais de depreciação (%)</u>
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
 <u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,3
Veículos	14,3

## Notas Explicativas

### 14.2 - Encargos financeiros

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Encargos financeiros totais	696	6.491
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(890)	28
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>(194)</b>	<b>6.519</b>

### 15 - INTANGÍVEL

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/09/2013</u>
<b>Não vinculados a concessão</b>						
<b>Em serviço</b>						
Custo	64.291	-	-	-	-	64.291
Amortização	(45.209)	-	(598)	-	(4.779)	(50.586)
<b>Em curso</b>						
Custo	10.376	3.533	-	-	-	13.909
<b>Total Intangível</b>	<b>29.458</b>	<b>3.533</b>	<b>(598)</b>	<b>-</b>	<b>(4.779)</b>	<b>27.614</b>

### 16 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Energia elétrica comprada	44.100	-
Materiais e serviços	181.782	207.063
Encargos de uso da rede elétrica:		
Eletronorte	2.794	8.902
Eletrosul	6.598	7.689
Furnas	6.678	14.473
CTEEP	3.511	11.556
Outros	82.260	72.046
<b>Total</b>	<b>327.723</b>	<b>321.729</b>

### 17 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	<u>30/09/2013</u>				<u>31/12/2012</u>			
	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
<b>Partes relacionadas</b>								
Eletronorte	438	14.023	45.545	60.006	744	24.766	103.163	128.673
<b>Instituições financeiras</b>								
Banco do Nordeste	58	45.473	260.820	306.351	34	45.473	294.924	340.431
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>59.496</b>	<b>306.365</b>	<b>366.357</b>	<b>778</b>	<b>70.239</b>	<b>398.087</b>	<b>469.104</b>

**Notas Explicativas****17.1- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	14.554	68.335
2015	58.130	68.248
2016	58.019	68.137
2017	55.605	65.723
Após 2017	120.057	127.644
<b>Total Não Circulante</b>	<b><u>306.365</u></b>	<b><u>398.087</u></b>

**17.2- Mutações dos financiamentos e empréstimos:**

	<u>Circulante</u>			<u>Não Circulante</u>
	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Principal</u>
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>9.868</b>	<b>319.831</b>	<b>329.699</b>	<b>462.149</b>
Ingressos	-	-	-	4.551
Refinanciamentos	(190)	-	(190)	190
Provisão de Encargos	41.955	-	41.955	-
Variação monetária e cambial	1	9	10	13
Transferências	-	68.816	68.816	(68.816)
Amortizações/pagamentos	(50.856)	(318.417)	(369.273)	-
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>778</b>	<b>70.239</b>	<b>71.017</b>	<b>398.087</b>
Provisão de Encargos	22.457	-	22.457	-
Variação monetária e cambial	(1)	-	(1)	11
Transferências	-	91.733	91.733	(91.733)
Amortizações/pagamentos	(22.738)	(102.476)	(125.214)	-
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>496</b>	<b>59.496</b>	<b>59.992</b>	<b>306.365</b>

**17.3- Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador:**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IPCA	450	496
Sem indexador	365.907	468.608
<b>Total</b>	<b><u>366.357</u></b>	<b><u>469.104</u></b>
Principal	365.861	468.326
Encargos	496	778
<b>Total</b>	<b><u>366.357</u></b>	<b><u>469.104</u></b>

**Notas Explicativas****17.4 - Garantias**

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Controlada	Valor do Financiamento	Saldo Devedor em 30/09/2013	Saldo Garantidor	Projeção de Saldo Devedor			A liberar após 2016	Término da Garantia
							2014	2015	2016		
IE Garanhuns	Título de Mercado Regulado pela CVM (Debêntures)	SPE	49,0%	88.200	193.762	43.218	-	-	-	-	30/04/2014
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	59.761	14.584	62.164	61.566	-	-	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	94.993	28.590	95.985	95.154	-	-	30/10/2032
IE Madeira	BASA (FNO)	SPE	24,5%	65.415	279.297	16.027	295.145	309.786	-	-	30/06/2016
IE Madeira	BNDES	SPE	24,5%	455.504	1.763.215	111.598	1.735.251	1.605.240	-	-	30/06/2016
IE Madeira	Título de Mercado Regulado pela CVM (Debêntures)	SPE	24,5%	85.750	367.226	21.009	412.674	444.525	-	-	31/12/2015
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	298.998	9.506	337.454	362.014	-	-	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	161.481	5.704	162.086	161.855	-	-	10/07/2031
Manaus Transmissora	BNDES	SPE	19,5%	78.195	415.074	15.248	370.142	338.780	-	-	15/12/2026
Norte Energia	BNDES	SPE	15,0%	1.472.203	5.177.421	220.830	5.620.904	6.002.370	-	-	15/01/2042
Norte Energia	CEF	SPE	15,0%	1.050.000	2.697.303	157.500	2.958.259	3.184.566	-	-	15/01/2042
Norte Energia	BTG	SPE	15,0%	300.000	770.658	45.000	845.216	909.875	-	-	15/01/2042
ESBR	BNDES, BB, CEF, Bradesco, Itaú BBAe BNB	SPE	20,0%	1.909	10.086	382	9.868	9.664	-	-	15/01/2034

**18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO****18.1 - Composição**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Obrigações fiscais	65.661	91.126
	<b>65.661</b>	<b>91.126</b>
<b>Não Circulante</b>		
Obrigações fiscais	13.572	13.572
Tributos diferidos	63.015	54.225
	<b>76.587</b>	<b>67.797</b>
	<b>142.248</b>	<b>158.923</b>

**Notas Explicativas****18.2 - Tributos a recolher**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Cofins	19.382	34.485
ICMS	17.688	16.406
PIS/Pasep	4.208	7.486
IRRF	13.110	23.251
ISS	2.145	1.736
Outros	9.128	7.762
	<u>65.661</u>	<u>91.126</u>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS diferido	13.572	13.572
	<u>13.572</u>	<u>13.572</u>
	<u>79.233</u>	<u>104.698</u>

**18.3 - Passivos fiscais diferidos**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Diferenças temporárias</b>		
Ajustes decorrentes do CPC 33	317.755	355.574
Ajustes decorrentes da ICPC 01	95.459	-
	<u>413.214</u>	<u>355.574</u>
<b>Débitos Fiscais</b>		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	25.826	22.223
Contribuição social sobre diferenças temporárias	37.189	32.002
<b>Não Circulante</b>	<u>63.015</u>	<u>54.225</u>

A programação de realização desses passivos está demonstrada conforme tabela abaixo:

Após 2018	<u>63.015</u>
	<u>63.015</u>

**19 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contribuições sociais	44.627	44.189
Férias	47.080	51.302
Gratificação de férias	36.062	39.296
13º Salário	36.763	-
Outros	11.621	-
<b>Total</b>	<u>176.153</u>	<u>134.787</u>

**Notas Explicativas****20 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

	Provisão em 31/12/2012	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/09/2013
Trabalhistas	127.521	26.868	(19.297)	135.092
Cíveis	1.250.244	62.142	(13.433)	1.298.953
Fiscais	10.920	-	-	10.920
<b>Total</b>	<b>1.388.685</b>	<b>89.010</b>	<b>(32.730)</b>	<b>1.444.965</b>

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

**21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	30/09/2013	31/12/2012
Planos previdenciários	684.100	652.331
Seguro de vida	59.507	55.980
<b>Total</b>	<b>743.607</b>	<b>708.311</b>
<b>Circulante</b>	-	<b>2.523</b>
<b>Não circulante</b>	<b>743.607</b>	<b>705.788</b>

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Nesse laudo, as seguintes premissas atuariais foram utilizadas para determinação da obrigação de benefícios pós-emprego:

	BD	BS
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000	AT 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light F	Light F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83	AT 83
Tábua / Taxa de Rotatividade	Nula	Nula
Taxa de Juros Atuarial	3,20%	3,36%
Taxa de Inflação Projetada	4,89%	4,89%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,00% a.a.	2,00% a.a.
Fator de Capacidade de Benefícios	98%	98%
Fator de Capacidade Salarial	98%	98%
Taxa real de evolução de benefícios	0%	0%
% de casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre homens e mulheres	4 anos	4 anos

## Notas Explicativas

### 21.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estejam aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejaram aderir.

O prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013, obtendo 1.472 adesões, tendo 1.353 empregados, concluído o processo de formalização, ou seja, protocolaram no órgão de pessoal o pedido de adesão, com desligamento de 1.339 em 2013 e 14 em 2014.

As despesas com o PIDV incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

Para fazer face a tais gastos a Companhia registrou até este trimestre provisão/despesa no montante de R\$ 643.182.

#### Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

A Companhia, com base em avaliação atuarial, considerou na provisão registrada para fazer face aos gastos com o PIDV, o valor de R\$ 186.391, relativo ao plano de saúde Fachesf Saúde Mais.

### 21.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 122.394 (R\$ 107.106, no mesmo período de 2012).

### 22 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia realizou, em 30/09/2013, teste de suas unidades de geração e transmissão visando identificar a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos superiores aos custos necessários para satisfazerem suas obrigações.

Como resultado deste teste, foram realizadas as seguintes provisões:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Camaçari	303.583	357.043
Itaparica	923.314	1.018.534
Jirau	620.933	711.375
Complexo Paulo Afonso	-	34.107
Contrato de transmissão nº 061/2001	-	84.139
Compra de energia	48.265	98.358
	<u><b>1.896.095</b></u>	<u><b>2.303.556</b></u>

A onerosidade apresentada nos contratos acima são decorrentes principalmente do custo retardatário com reassentamento de famílias, relacionado a UHE Itaparica, e do preço de R\$ 83,51

**Notas Explicativas**

(oitenta e três reais e cinquenta e um centavos), que representa o valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD médio dos últimos 10 anos, para venda de energia descontratada, adotados como premissa para as empresas do Sistema Eletrobras.

**23 – OUTROS PASSIVOS**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Taxa de fiscalização da Aneel	964	1.753
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	8.783	11.001
Aquisição de imóveis – acampamento	1.493	1.493
Convênio MME	4.210	4.210
Cauções em garantia	2.942	3.116
Acordo Chesf/Senai	1.114	855
Entidade seguradora	341	271
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	22.314
Outros	3.256	6.548
	<b>24.456</b>	<b>51.561</b>
<b>Não Circulante</b>		
FGTS Conta-Empresa	4.149	4.058
Eletropar	1.456	1.456
Outros	-	1
	<b>5.605</b>	<b>5.515</b>
<b>Total</b>	<b>30.061</b>	<b>57.076</b>

**24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****24.1 - Capital Social**

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2012), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

Acionistas	<b>30/09/2013</b>					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
Quant.	%	Quant.	%			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

  

Acionistas	<b>31/12/2012</b>					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
Quant.	%	Quant.	%			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

## Notas Explicativas

### 24.2 - Reservas de Capital

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	<u>156.846</u>	<u>156.846</u>
	<b><u>4.916.199</u></b>	<b><u>4.916.199</u></b>

### 25 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
<b>GERAÇÃO</b>		
Fornecimento de energia elétrica	621.283	627.986
Operação e manutenção de usinas e suprimento	1.240.567	2.669.267
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	664.829	571.865
Receita de construção	46.314	-
<b>TRANSMISSÃO</b>		
Operação e manutenção do sistema de transmissão	480.088	459.251
Receita de construção	569.511	400.215
Receita financeira	33.979	516.929
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<u>13.748</u>	<u>8.473</u>
	<b><u>3.670.319</u></b>	<b><u>5.253.986</u></b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		
Encargos setoriais		
Reserva Global de Reversão – RGR	(35.254)	(132.294)
Pesquisa e Desenvolvimento	(25.497)	(42.720)
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC	(5.187)	(78.782)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(5.110)	(13.971)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(92.154)	-
Proinfa	(38.244)	(34.328)
ICMS sobre energia elétrica	(79.281)	(80.701)
ISS	(685)	(597)
PIS/Pasep	(42.048)	(67.074)
Cofins	<u>(193.720)</u>	<u>(309.023)</u>
	<b><u>(517.180)</u></b>	<b><u>(759.490)</u></b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b><u>3.153.139</u></b>	<b><u>4.494.496</u></b>

A partir deste exercício, com a Lei nº 12.783/2013, a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos relativa às usinas hidrelétricas que tiveram sua concessão prorrogada, passaram a ser recolhidas pela Companhia e arrecadadas das distribuidoras por meio de seu faturamento.

## Notas Explicativas

### 26 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, têm a seguinte composição:

	30/09/2013		30/09/2012	
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	450.318	-	450.318	-
Encargos de uso da rede de transmissão	609.314	-	609.314	649.493
Custo de construção	615.825	-	615.825	400.215
Pessoal	247.712	1.079.086	1.326.798	627.572
Material	7.236	8.943	16.179	16.309
Combustíveis para a produção de energia	721.407	-	721.407	2.083
Serviço de terceiros	50.495	72.966	123.461	137.559
Depreciação e amortização	28.326	50.180	78.506	309.123
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	16.534	-	16.534	192.049
Benefícios pós-emprego	-	82.650	82.650	22.988
Arrendamentos e aluguéis	3.633	7.330	10.963	15.233
Tributos	206	4.290	4.496	3.453
Provisões para contingências	-	79.771	79.771	185.498
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	26.024	26.024	123.376
Perdas com clientes	-	4.270	4.270	16.527
Resultado da equivalência patrimonial	-	(55.942)	(55.942)	(50.139)
Outros	(444.461)	164.591	(279.870)	22.290
<b>Total</b>	<b>2.306.545</b>	<b>1.524.159</b>	<b>3.830.704</b>	<b>2.673.629</b>

Neste período as principais variações ocorridas nos custos e despesas operacionais da Companhia foram nas rubricas de pessoal, decorrente do registro de provisão para fazer face aos gastos com o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV (nota 21.1), e de compra de combustível para produção de energia elétrica, em função do despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para operação da Usina Termelétrica Camaçari.

### 27 – RESULTADO FINANCEIRO

	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receitas Financeiras</b>		
Resultado de aplicações financeiras	(11.030)	85.012
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	34.662	46.603
Outras variações monetárias ativas	601	1.264
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	274.244	-
Outras receitas financeiras	31.872	24.564
PIS/Pasep e Cofins	(6)	(68)
	<b>330.343</b>	<b>157.375</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de dívidas	(20.587)	(32.424)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(473)	(364)
Outras variações monetárias passivas	(263)	(482)
Juros sobre remuneração aos acionistas	-	(59.404)
Outras despesas financeiras	(15.898)	(15.421)
	<b>(37.221)</b>	<b>(108.095)</b>
	<b>293.122</b>	<b>49.280</b>

## Notas Explicativas

### 28 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	<u>(384.443)</u>	<u>1.870.147</u>
Encargo total do Imposto de renda e da Contribuição social calculado com base nas alíquotas de 15% mais adicional, e 9% respectivamente	(130.729)	635.832
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões permanentes	15.205	(22.355)
Incentivo fiscal Sudene/Sudam	-	(330.062)
<b>Imposto de renda apurados e Contribuição social</b>	<b><u>(115.524)</u></b>	<b><u>283.415</u></b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>320.825</u></b>
Contribuição Social	-	176.832
Imposto de Renda	-	474.055
Incentivo fiscal Sudene/Sudam	-	(330.062)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b><u>(115.524)</u></b>	<b><u>(37.410)</u></b>
Contribuição Social	(20.888)	(7.860)
Imposto de Renda	(94.636)	(29.550)
<b>Imposto de renda do exercício e Contribuição social</b>	<b><u>(115.524)</u></b>	<b><u>283.415</u></b>

### 29 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos os quais a Companhia tem direito.

#### 29.1 – Compra de energia

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

<u>Empresas</u>	<u>2014/2015</u>	<u>2016/2017</u>	<u>A partir de 2018 (pagamento remanescente)</u>
Chesf	3.294.989	2.713.909	21.320.383
Preço médio (R\$)	251,05	223,99	166,16

#### 29.2 – Venda de energia

<u>Empresas</u>	<u>2014/2015</u>	<u>2016/2017</u>	<u>A partir de 2018 (pagamento remanescente)</u>
Chesf	12.953.846	2.172.480	-
Preço médio (R\$)	109,65	186,19	-

## Notas Explicativas

### 30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

#### 30.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Clientes	328.638	754.381
Ativo financeiro – concessão de serviço público	3.107.031	2.676.728
AFAC	250.906	34.525
<b>Mantidos até o vencimento</b>		
Títulos e valores mobiliários	8.209	8.232
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	3.023.381	7.456.516
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		
Títulos e valores mobiliários	2.689.040	225.094
<b>Total Ativos financeiros</b>	<u><b>9.407.205</b></u>	<u><b>11.155.476</b></u>
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		
Empréstimos e financiamentos	366.357	469.104
Fornecedores	327.723	321.729
<b>Total Passivos financeiros</b>	<u><b>694.080</b></u>	<u><b>790.833</b></u>

#### 30.2 – GESTÃO DE RISCO

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

##### Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

<u>Exposição à taxa de juros</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativos</b>		
IPCA	767.306	50.873
<b>Total</b>	<u>767.306</u>	<u>50.873</u>
<b>Passivos</b>		
IPCA	450	496
<b>Passivo líquido exposto</b>	<u><b>(766.856)</b></u>	<u><b>(50.377)</b></u>

## Notas Explicativas

### Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela ANEEL, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

### Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

### Risco de liquidez

A companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>				
Fornecedores	327.723	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	82.621	76.070	206.321	86.653
Obrigações estimadas	176.153	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Fornecedores	321.729	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	91.339	87.911	238.910	137.970
Obrigações estimadas	134.787	-	-	-

## Notas Explicativas

### 30.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos, empréstimos e debêntures, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumarizados:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Financiamentos e empréstimos	366.357	469.104
Fornecedores	327.723	321.729
(-)Caixa e equivalentes de caixa	481.417	94.745
<b>Dívida líquida</b>	<b>212.663</b>	<b>696.088</b>
Patrimônio líquido	11.402.673	11.671.459
<b>Total do capital</b>	<b>11.615.336</b>	<b>12.367.547</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>1,8%</b>	<b>5,6%</b>

### 30.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	<u>30/09/2013</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Títulos e valores mobiliários	2.697.249	-	-	2.697.249
Aplicações financeiras	412.173	-	-	412.173
<b>Total</b>	<b>3.109.422</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.109.422</b>
	<u>31/12/2012</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Títulos e valores mobiliários	233.326	-	-	233.326
Aplicações financeiras	65.647	-	-	65.647
<b>Total</b>	<b>298.973</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>298.973</b>

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

## Notas Explicativas

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

### 30.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

#### Depreciação dos índices

	Saldo em 30/09/2013	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
<b>Ativos</b>							
Libor							
Selic	-	9,75	7,31	4,88	-	-	-
TJLP	-	5,00	3,75	2,50	-	-	-
IPCA	767.306	2,31	1,73	1,16	785.031	780.600	776.168
CDI	-	5,65	4,24	2,83	-	-	-
Outros [especificar]							
<b>Passivos</b>							
Libor							
Selic	-	9,75	7,31	4,88	-	-	-
TJLP	-	5,00	3,75	2,50	-	-	-
IPCA	450	2,31	1,73	1,16	460	458	455
CDI	-	5,65	4,24	2,83	-	-	-
Outros [especificar]							
<b>Efeito líquido</b>	<b>766.856</b>				<b>784.570</b>	<b>780.142</b>	<b>775.713</b>

#### Apreciação dos Índices

	Saldo em 30/09/2013	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
<b>Ativos</b>							
Libor							
Selic	-	9,30	11,63	13,95	-	-	-
TJLP	-	5,00	6,25	7,50	-	-	-
IPCA	767.306	2,58	3,23	3,87	787.102	792.052	797.001
CDI	-						
Outros [especificar]							
<b>Passivos</b>							
Libor							
Selic	-	9,30	11,63	13,95	-	-	-
TJLP	-	5,00	6,25	7,50	-	-	-
IPCA	450	2,58	3,23	3,87	462	465	467
CDI	-						
Outros [especificar]							
<b>Efeito líquido</b>	<b>766.856</b>				<b>786.641</b>	<b>791.587</b>	<b>796.533</b>

## Notas Explicativas

### 31 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	30/09/2013			30/09/2012		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.156.600	996.539	3.153.139	3.328.558	1.165.938	4.494.496
CUSTO OPERACIONAL	(1.596.183)	(710.362)	(2.306.545)	(1.158.795)	(625.503)	(1.784.298)
LUCRO BRUTO	560.417	286.177	846.594	2.169.763	540.435	2.710.198
DESPESAS OPERACIONAIS	(455.474)	(1.124.627)	(1.580.101)	(363.931)	(575.539)	(939.470)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	104.943	(838.450)	(733.507)	1.805.832	(35.104)	1.770.728
RESULTADO FINANCEIRO	218.243	74.879	293.122	39.634	9.646	49.280
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	323.186	(763.571)	(440.385)	1.845.466	(25.458)	1.820.008
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(6.688)	62.630	55.942	2.239	47.900	50.139
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	316.498	(700.941)	(384.443)	1.847.705	22.442	1.870.147
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(318.580)	(2.245)	(320.825)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.284)	133.808	115.524	33.626	3.784	37.410
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	298.214	(567.133)	(268.919)	1.562.751	23.981	1.586.732
Lucro básico por ação (R\$)	5,33	(10,14)	(4,81)	30,21	0,46	30,67
Lucro diluído por ação (R\$)	5,33	(10,14)	(4,81)	30,21	0,46	30,67

**Notas Explicativas****32 – PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas são realizadas de acordo com padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/09/2013			31/12/2012		30/09/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	1.908	-	-	1.813	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	60.006	-	-	128.673	-
	Contas a pagar	-	789	-	-	430	-
	Despesa financeira	-	-	(4.326)	-	-	(6.569)
	Atualização de dividendos	-	-	-	-	-	(59.229)
			<b>1.908</b>	<b>60.795</b>	<b>(4.326)</b>	<b>1.813</b>	<b>129.103</b>
Furnas	Cientes	2.832	-	-	4.865	-	-
	Contas a receber	17	-	-	14	-	-
	Fornecedores	-	6.678	-	-	14.473	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	3.796
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(50.053)	-	-	(100.949)
	Atualização de dividendos	-	-	-	-	-	(1)
		<b>2.849</b>	<b>6.678</b>	<b>(50.053)</b>	<b>4.879</b>	<b>14.473</b>	<b>(97.154)</b>
Eletrosul	Cientes	52	-	-	72	-	-
	Contas a receber	32	-	-	55	-	-
	Fornecedores	-	6.598	-	-	7.689	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(47.217)	-	-	(53.577)
		<b>84</b>	<b>6.598</b>	<b>(47.217)</b>	<b>127</b>	<b>7.689</b>	<b>(53.577)</b>
Eletronorte	Cientes	4.115	-	-	7.577	-	-
	Fornecedores	-	46.894	-	-	8.902	-
	Contas a receber	38	-	-	18	-	-
	Energia comprada	-	-	401.371	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(22.071)	-	-	(61.067)
		<b>4.153</b>	<b>46.894</b>	<b>379.300</b>	<b>7.595</b>	<b>8.902</b>	<b>(61.067)</b>
Eletronuclear	Cientes	422	-	-	620	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	11	-
		<b>422</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>620</b>	<b>11</b>	<b>-</b>
CGTEE	Cientes	3.735	-	-	68.833	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	69.485
		<b>3.735</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68.833</b>	<b>-</b>	<b>69.485</b>
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	( - ) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
		<b>6.735</b>	<b>1.456</b>	<b>-</b>	<b>6.735</b>	<b>1.456</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

## Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2013			31/12/2012		30/09/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Ceal	Clientes	28.875	-	-	31.487	-	-
	Contas a receber	100	-	-	27	-	-
	Contas a pagar	-	111	-	-	75	-
	Suprimento de energia	-	-	19.420	-	-	49.931
		<b>28.975</b>	<b>111</b>	<b>19.420</b>	<b>31.514</b>	<b>75</b>	<b>49.931</b>
Fachesf	Fornecedores	-	754	-	-	2.160	-
	Contribuição normal	-	8.783	-	-	11.001	-
	Contratos atuariais	-	-	-	-	2.523	-
	Despesa financeira	-	-	(60)	-	-	(26.245)
	Despesas operacionais	-	-	(12.692)	-	-	(12.851)
	Despesas atuariais	-	-	(82.650)	-	-	(22.988)
		-	<b>9.537</b>	<b>(95.402)</b>	-	<b>15.684</b>	<b>(62.084)</b>
Celg - D	Clientes	3.867	-	-	14.799	-	-
	Suprimento de energia	-	-	31.656	-	-	54.419
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(1.049)	-	-	(1.752)
		<b>3.867</b>	-	<b>30.607</b>	<b>14.799</b>	-	<b>52.667</b>
Cepisa	Clientes	3.779	-	-	8.151	-	-
	Suprimento de energia	-	-	20.866	-	-	34.942
		<b>3.779</b>	-	<b>20.866</b>	<b>8.151</b>	-	<b>34.942</b>
STN	Contas a receber	191	-	-	177	-	-
	Partic. societária permanente	206.413	-	-	188.861	-	-
	Fornecedores	-	1.471	-	-	1.226	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.723	-	-	1.602
	Receita financeira (JCP)	-	-	-	-	-	712
	Equivalência patrimonial	-	-	30.494	-	-	27.263
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(11.472)	-	-	(8.527)
		<b>206.604</b>	<b>1.471</b>	<b>20.745</b>	<b>189.038</b>	<b>1.226</b>	<b>21.050</b>
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	38.788	-	-	35.646	-	-
	Fornecedores	-	1.131	-	-	924	-
	Dividendos	-	-	-	762	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(8.832)	-	-	(6.600)
	Equivalência patrimonial	-	-	3.258	-	-	3.124
		<b>38.788</b>	<b>1.131</b>	<b>(5.574)</b>	<b>36.408</b>	<b>924</b>	<b>(3.476)</b>
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	93.889	-	-	86.707	-	-
	Clientes	138	-	-	242	-	-
	Dividendos	-	-	-	3.090	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	6.997	-	-	10.238
		<b>94.027</b>	-	<b>6.997</b>	<b>90.039</b>	-	<b>10.238</b>
ESBR Participações S.A.	Partic. societária permanente	1.310.831	-	-	939.825	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(7.128)	-	-	(3.040)
	Outros resultados abrangentes	-	134	-	-	(231)	-
		<b>1.310.831</b>	<b>134</b>	<b>(7.128)</b>	<b>939.825</b>	<b>(231)</b>	<b>(3.040)</b>
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	366.682	-	-	274.366	-	-
	Fornecedores	-	2.742	-	-	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.981	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	29.841	-	-	18.541
		<b>366.682</b>	<b>2.742</b>	<b>31.822</b>	<b>274.366</b>	-	<b>18.541</b>
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	189.768	-	-	187.758	-	-
	AFAC	13.650	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(6.388)	-	-	(2.272)
		<b>203.418</b>	-	<b>(6.388)</b>	<b>187.758</b>	-	<b>(2.272)</b>

## Notas Explicativas

## Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2013			31/12/2012		30/09/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	3.392	-	-	15.410	-	-
	Dividendos	9.305	-	-	2.970	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	266	-	-	4.933
		<b>12.697</b>	-	<b>266</b>	<b>18.380</b>	-	<b>4.933</b>
TDG	Partic. societária permanente	48.190	-	-	45.183	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	88	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	788
	AFAC	86.000	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	3.007	-	-	(3.822)
		<b>134.190</b>	-	<b>3.007</b>	<b>45.183</b>	-	<b>(3.034)</b>
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	550.889	-	-	409.824	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	224
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.435)	-	-	(4.627)
		<b>550.889</b>	-	<b>(4.435)</b>	<b>409.824</b>	-	<b>(4.403)</b>
Ceron	Clientes	753	-	-	145	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.905	-	-	-
		<b>753</b>	-	<b>2.905</b>	<b>145</b>	-	-
Eletroacre	Clientes	286	-	-	319	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.929	-	-	2.418
		<b>286</b>	-	<b>2.929</b>	<b>319</b>	-	<b>2.418</b>
Sete Gemeleiras	Clientes	5	-	-	-	-	-
	Contas a receber	-	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	19
	Partic. societária permanente	20.100	-	-	19.810	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(886)	-	-	(71)
		<b>20.105</b>	-	<b>(861)</b>	<b>19.825</b>	-	<b>(52)</b>
São Pedro	Clientes	5	-	-	-	-	-
	Contas a receber	-	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	19
	Partic. societária permanente	14.783	-	-	14.098	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(393)	-	-	(112)
		<b>14.788</b>	-	<b>(368)</b>	<b>14.113</b>	-	<b>(93)</b>
Pedra Branca	Clientes	5	-	-	-	-	-
	Contas a receber	25	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	253	-	-	19
	Partic. societária permanente	14.157	-	-	13.504	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(674)	-	-	(110)
		<b>14.187</b>	-	<b>(421)</b>	<b>13.519</b>	-	<b>(91)</b>
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(8.193)	-	-	(10.441)
		-	-	<b>(8.193)</b>	-	-	<b>(10.441)</b>
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	53.078	-	-	14.956	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.373	-	-	132
		<b>53.078</b>	-	<b>1.373</b>	<b>14.956</b>	-	<b>132</b>
Junco I	Partic. societária permanente	1.027	-	-	106	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(81)	-	-	(11)
		<b>1.027</b>	-	<b>(81)</b>	<b>106</b>	-	<b>(11)</b>
Junco II	Partic. societária permanente	1.084	-	-	111	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(29)	-	-	(11)
		<b>1.084</b>	-	<b>(29)</b>	<b>111</b>	-	<b>(11)</b>
Caiçara I	Partic. societária permanente	1.084	-	-	114	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(32)	-	-	(7)
		<b>1.084</b>	-	<b>(32)</b>	<b>114</b>	-	<b>(7)</b>
Caiçara II	Partic. societária permanente	688	-	-	67	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(27)	-	-	(10)
		<b>688</b>	-	<b>(27)</b>	<b>67</b>	-	<b>(10)</b>
Extemoz	Partic. societária permanente	832	-	-	53	-	-
	AFAC	151.256	-	-	34.525	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	779	-	-	1
		<b>152.088</b>	-	<b>779</b>	<b>34.578</b>	-	<b>1</b>

## Notas Explicativas

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

### **Eletobras**

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 17;
- Remuneração pelo capital investido;

### **Furnas**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

### **Eletrosul**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

### **Eletronorte**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Contratos celebrados de compra de energia elétrica.

### **Eletronuclear**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

### **CGTEE**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

### **Eletropar**

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

### **Ceal**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Fachesf**

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

### **Cepisa**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

### **STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

## Notas Explicativas

### **Integração Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Energética Águas da Pedra S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

### **ESBR Participações S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Manaus Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Contrato celebrado de adiantamento para futuro aumento de capital.

### **Manaus Construtora Ltda.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

### **TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado de adiantamento para futuro aumento de capital.

### **Norte Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

### **Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

### **Sete Gameleiras**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **São Pedro do Lago**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Pedra Branca S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Cepel**

- Contrato de contribuição mensal como associado.

### **Interligação Elétrica Garanhuns S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

## Notas Explicativas

### **Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado de adiantamento para futuro aumento de capital.

### **Usina Energia Eólica Junco I S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Usina Energia Eólica Junco II S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Usina Energia Eólica Caçara I S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Usina Energia Eólica Caçara II S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Consórcios SINOP; GPEXPAN; Ventos de Santa Joana; Baraúnas I; Mussambê; Morro Branco I.

### **32.1 - Remuneração de pessoal-chave**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no exercício de 2013 está demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	2.239	2.008
Encargos Sociais	552	491
Benefícios	381	322
	<u><b>3.172</b></u>	<u><b>2.821</b></u>

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

**Notas Explicativas****COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**Armando Casado de Araújo**  
Presidente

**Marcos Aurélio Madureira da Silva**  
Conselheiro

**Marcelo Bruto da Costa Correia**  
Conselheiro

**Altino Ventura Filho**  
Conselheiro

**Virgínia Parente de Barros**  
Conselheira

**Edvaldo Gomes de Souza**  
Conselheiro

**CONSELHO FISCAL**

---

**Pedro Gaudêncio de Castro**  
Presidente

**Antônio de Pádua Ferreira Passos**  
Conselheiro

**Marcelo Cruz**  
Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**Marcos Aurélio Madureira da Silva**  
Diretor-Presidente

**José Pedro de Alcântara Júnior**  
Diretor Econômico-Financeiro

**José Ailton de Lima**  
Diretor de Engenharia e Construção

**Mozart Bandeira Arnaud**  
Diretor de Operação

**José Pedro de Alcântara Júnior**  
Diretor Administrativo

**SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO**

---

**Denilson Veronese da Costa**  
Superintendente  
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

#### Impactos da Lei 12.783/2013

Conforme descrito na Nota 1, em 11 de setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 579, que trata das prorrogações de concessões de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, e sobre a redução dos encargos setoriais. Tal Medida Provisória foi convertida, em 11 de janeiro de 2013, na Lei nº 12.783/2013 e passou a ser regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 de 23 de janeiro de 2013. As novas tarifas e o valor da indenização dos ativos vinculados às concessões foram divulgados pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 579 e a Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Fazenda nº 580, publicadas em edição extraordinária do Diário Oficial da União do dia 1º de novembro de 2012.

A Companhia aceitou as condições de renovação antecipada das concessões previstas na Medida Provisória 579 (Lei 12.783/13), assinando em 4 de dezembro de 2012 os contratos de prorrogação das concessões afetadas, passando todos os bens vinculados ao respectivo contrato para a União, sob a administração da Companhia.

No que se refere às concessionárias que optaram pela prorrogação das concessões de transmissão de energia elétrica, alcançadas pelo § 5º do art. 17 da Lei nº 9.074, de 1995, a Lei 12.783/2013 em seu artigo 15, § 2º, autoriza o poder concedente a pagar, na forma de regulamento, o valor relativo aos ativos considerados não depreciados existentes em 31 de maio de 2000, registrados pela concessionária e reconhecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. As concessionárias deverão submeter à ANEEL as informações para o cálculo dos ativos não depreciados. O prazo para envio destas informações será disposto pelo poder concedente.

Adicionalmente, para os empreendimentos de geração, exceto os respectivos projetos básicos, o Decreto nº 7.850/2012 em seu artigo 2º estipula que, até 31 de dezembro de 2013, devem ser submetidas à ANEEL as informações complementares para o cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, realizados até 31 de dezembro de 2012, ainda não amortizados ou depreciados.

Os valores dos ativos de transmissão e geração abrangidos nessa situação correspondem a R\$ 1.187.029 mil e R\$ 487.822 mil, respectivamente, em 30 de setembro de 2013 e foram determinados pela administração a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação acima, conforme descrito na Nota 1, podendo sofrer alterações até a homologação final dos mesmos.

Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações  
do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PE

Marco Aurélio de Castro e Melo  
Contador CRC 1SP15070/O-3 "S" PE

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" PE